

**Designação do projeto:** HCARESOL - Nova empresa, eficiente, competitiva e de âmbito internacional

**Códigos do projeto:** CENTRO-02-0853-FEDER-018934

CENTRO-04-3560-FSE-018934

**Objetivo Principal:** Reforçar a competitividade das PME

**Região de Intervenção:** Centro

**Entidade beneficiária:** HCARESOL - Indústria de Equipamentos de Saúde, Lda.

**Data de aprovação:** 16-09-2016

**Data de início:** 08-04-2016

**Data de conclusão:** 07-04-2018

**Custo total elegível:** 1.817.241,01€

**Apoio financeiro da União Europeia:** FEDER - 1.085.638,75€

FSE - 4.705,86€

### **Síntese do projeto**

A HCARESOL - Indústria de Equipamentos de Saúde, Lda., iniciou a sua atividade em 28-10-2015, com sede social no concelho de Estarreja e pretende dedicar-se à produção e comercialização de material e equipamentos para fisioterapia e reabilitação e áreas complementares, nomeadamente mobiliário e equipamento hospitalar e clínico.

Desde a data de constituição, a atividade da empresa resumiu-se à definição da estrutura de produtos a comercializar, identificando os produtos a fabricar e os produtos representados (a comercializar como complemento de gama), à construção de protótipos dos produtos a fabricar pela empresa, ao contacto com eventuais parceiros de negócio.

A atividade de prototipagem está a ser desenvolvida nas instalações de uma das participadas da empresa mãe - a SINUTA SA, (empresa dedicada à produção e comercialização de tecnologias de comunicação por satélite – antenas parabólicas), utilizando os recursos tecnológicos desta empresa. A HCARESOL pretende posicionar a marca própria a criar acima das marcas dos concorrentes fabricantes nacionais e dos produtos comercializados pelos distribuidores, com marca própria (geralmente associados a gamas inferiores) e marcas estrangeiras representadas.

Com a implementação deste projeto prevê-se obter um volume de vendas no valor de 3.000.000,00€, no ano pós-projeto (2020), sendo 66,67% destas efetuadas em países como Espanha, França, Reino Unido, Angola, Moçambique, Marrocos, Tunísia, Colômbia, Brasil, Perú, México e Panamá.

Prevê-se a criação de 44 postos de trabalho, 6 dos quais qualificados.